

Iúna integrará projeto Corredores Ecológicos

O objetivo é recuperar área degradada da Fazenda Santo Antônio da Boa Vista

BRUNO ATHAYDE

Iúna - A Fazenda Santo Antônio da Boa Vista, no município de Iúna, integrará o projeto Corredores Ecológicos, do Ministério do Meio Ambiente. Dentro do programa, será restaurada uma área de quatro hectares de mata atlântica, ameaçada pela degradação provocada pela monocultura do café.

De acordo com Polyanna Filgueira Florindo, autora do projeto, será realizado o plantio de mais de mil mudas nativas da mata atlântica no local. Além disso, está sendo estudada a possibilidade de a fazenda ser transformada em Reserva Nacional do Patrimônio Natural (RPPN), como a Reserva Cafundó, em Cachoeiro de Itapemirim.

Os corredores ecológicos são extensões de terra que contêm ecossistemas florestais considerados prioritários



para a conservação da biodiversidade. Sua função é prevenir ou reduzir a fragmentação das florestas existentes por meio de uma rede composta por diferentes modalidades de áreas protegidas. A primeira parte do projeto do Ministério do Meio Ambiente

consistirá no reflorestamento da mata nativa da região.

Os fragmentos de mata sobreviveram por causa das formações rochosas, que inviabilizaram o plantio nessas áreas. Atualmente, a expansão do café e do eucalipto suprimiram a biodiversi-

dade do local, que hoje encontra-se ameaçada.

A área total do fragmento que fará parte do corredor é de quatro hectares. O bioma é a mata atlântica e, por estar entre uma das regiões mais altas do Sudeste, o clima é do tipo intermontanha ou de altitude, o mais raro.

Tombamento

A Fazenda Santo Antônio da Boa Vista, que abriga a área, está localizada a cinco quilômetros do centro de Iúna, na região do entorno do Parque Nacional do Caparaó. A fazenda foi pioneira na introdução do café arábica no município e sua sede foi tombada em 24 de julho do ano passado, pelo Conselho Estadual de Cultura, como Patrimônio Histórico do Estado do Espírito Santo.

Hoje, a sede está em processo de restauração e abrigará um núcleo de educação ambiental para capacitar pequenos produtores rurais para agricultura sustentável no sistema agroflorestal. A fazenda possui 64 hectares e ocupa uma área de montanha aos pés do Pico Colossus (1.650 metros de altura), o mais alto do município.